

# AGROBRASÍLIA é vitrine do sucesso agrícola na Capital Federal

RAFAEL WALENDORFF

Brasília tem, hoje, o quinto maior PIB agrícola do país, segundo levantamento feito pela revista Dinheiro Rural, baseado em informações do IBGE. Apesar de a área cultivada ser muito inferior à de outros municípios em destaque, a atividade rural na capital do país apresenta elevados índices de produtividade. Tamanho sucesso se deve, principalmente, ao uso de tecnologia de ponta e à busca por agricultura de precisão. A união do empenho do produtor, da assistência técnica especializada e do acesso facilitado às inovações do mercado geram resultados na prática: os rendimentos das lavouras das principais culturas de grãos e hortaliças estão acima da média nacional.

A AGROBRASÍLIA é resultado de tudo isso, mas também vitrine do potencial agrícola do Distrito Federal e do cerrado brasileiro. A Feira reúne todos os elementos necessários para a eficácia da produção agrícola. É ponto de encontro, de aprendizado e de negócios dos agricultores da região mais tecnificada e mais produtiva do Brasil.

O objetivo da AGROBRASÍLIA 2012 é fomentar a agricultura local e ajudar a melhorar ainda mais o desempenho dos produtores rurais. “Muitas pessoas desco-



AGROBRASÍLIA atrai produtores da região e de diversos estados

nhecem o potencial agrícola de Brasília e da macrorregião que está envolvida por essa Feira. Graças ao uso extensivo de alta tecnologia, aliado às excelentes condições climáticas, conseguimos feitos que nenhum outro lugar do Brasil alcança. Produzimos até três safras por ano. Isso é resultado da pesquisa em genética, do uso correto dos fertilizantes, da qualidade dos insumos, do acesso ao maquinário de precisão e ao conhecimento avançado na área. E tudo isso a AGROBRASÍLIA proporciona”, destaca Leomar Cenci, presidente da Coopa-DF.

Além de estreitar o contato dos agricultores com empresas do setor produtivo, a Feira cumpre papel fundamental no intuito de desmistificar a visão errônea e simplista de grande parte da opinião pública quanto a Brasília. “Aqui se trabalha muito, principalmente pelo bem geral do país, com a produção de alimentos em excelência, com responsabilidade e comprometimento com a sustentabilidade”, ressalta.

A busca por maior produtividade sempre foi preocupação dos produtores do DF, pois a área local é

reduzida. Em menos de 120 mil hectares cultivados, a produção alcançou R\$ 541,7 milhões em 2009, data do último levantamento do PIB agrícola do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentado em dezembro passado. As lavouras de feijão, soja, milho, batata e trigo produzem muito mais aqui do que em qualquer lugar do Brasil.

O rendimento das lavouras de batata-inglesa, por exemplo, é 50% maior que a média nacional. Outra novidade este ano é a criação de um espaço destinado à cafeeira.

A lavoura cafeeira, incomum até pouco tempo no cerrado, cresce a cada ano, devido justamente à experiência do produtor, ao uso de tecnologia – principalmente a irrigação –, e aos benefícios do clima.

“Queremos sempre atender melhor ao nosso público, o produtor que nos visita e que busca novidades tecnológicas e conhecimento para melhorar o seu trabalho. Creio que, em 2012, contemplamos novas áreas, novas culturas, e, com isso, crescemos e nos aperfeiçoamos ainda mais”, conclui Triacca.

## RADAR

### Borgato expõe novidades

Uma das maiores concessionárias da Valtra em todo o Brasil, a Borgato, vai realizar uma demonstração das principais má-



Fábrica da Valtra, em Mogi das Cruzes(SP)

quinas da empresa na tarde do dia 4 de abril no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci. O evento pretende atingir potenciais clientes que poderão concretizar negócios durante a AGROBRASÍLIA 2012. A revendedora vai expor pulverizadores, tratores de alta potência e plantadeiras com sistema de agricultura de precisão trazidos diretamente da fábrica, em Mogi das Cruzes-SP.

### Pesquisa em feijão é tema de palestra

A Cultivar e a Juma-Agro realizam, no dia 10 de abril, no salão do CTG Sinuelo da Saudade, no PAD-DF, evento preparatório para a AGROBRASÍLIA 2012. O pesquisador da Embrapa, Tarcísio Cobucci, fará palestra para abordar os resultados de estudos feitos em conjunto com as empresas sobre manejo da fertilidade do feijão, com a uti-

lização de aminoácidos, condicionadores de solo e micronutrientes. O objetivo é levar para agricultores, técnicos agrônomos e gerentes de fazendas da região informações técnicas importantes – e com linguagem acessível – sobre a cultura do grão que serão mostradas também na Feira.



## EDITORIAL

## A AGROBRASÍLIA gera renda para todos

A AGROBRASÍLIA completa cinco anos em maio. Este é o momento de consolidação de uma Feira que veio para fazer história no agronegócio brasileiro. Um evento dessa envergadura beneficia inúmeros segmentos e cadeias, não só do agronegócio. Pelo menos seis meses antes da realização, o comércio da região começa a ter mais demanda. São restaurantes, oficinas, hotéis, padarias, postos de gasolina, casas agropecuárias, prestadores de serviços de várias categorias, transportadoras. Todos os setores são beneficiados com aumento expressivo dos faturamentos mensais.

É óbvio que os expositores dos vários segmentos na Feira são os grandes beneficiados, pela visibi-

lidade e possibilidade de contatar clientes e concretizar negócios. Mas, sem dúvida alguma, o maior beneficiado é o produtor rural. O ganho dos agricultores que comparecem ao evento é quase imensurável. O aproveitamento não advém somente do contato com as tecnologias mostradas e das promoções feitas pelas empresas participantes. Os resultados são complementados com a aplicação em sua propriedade das tecnologias, das novidades e do conhecimento adquiridos na AGROBRASÍLIA.

**Ronaldo Cirilo Triacca**  
Coordenador-geral da  
AGROBRASÍLIA  
Emater-DF/Coopa-DF

## GENTE QUE FAZ

## AGROBRASÍLIA é o elo de ligação entre o produtor e as inovações



Milton César Zancanaro

“A nossa região é muito rica em produção de alimentos, uma atividade nobre, pois atende ao bem comum da sociedade. Em uma distância pequena, a gente encontra lavouras de batata, cebola, alho, ervilha, café, soja, milho, milho verde, milho doce, algodão, feijão. Com uma Feira do porte, da organização e da competência que agora constitui a AGROBRASÍLIA, conseguimos reunir num ponto só todo o setor produtivo. E esse é o grande atrativo do evento. Ninguém faz nada sozinho, está tudo interligado. É importante a presença de todos e que todos se beneficiem disso. Reunimos toda a cadeia de máquinas agrícolas, o setor de defensivos, de proteção de plantas, empresas de controle biológico, toda a área técnica da região, consultores, agrônomos, empresários.

A AGROBRASÍLIA é a vitrine da nossa região para o mundo. As mudanças e inovações tecnológicas têm vindo de forma rápida, e a Feira é o nosso elo, a ligação entre a novidade, a pesquisa, o lançamento e a aplicação disso no campo. Além de ser apresentado a tudo de novo que existe no campo, novas tendências, novas tecnologias, o encontro com os amigos e a troca de experiências com outros produtores são importantes. Através desse conhecimento, acabamos definindo rumos e caminhos. E a expectativa é de que sejam sempre melhores, de prosperidade, de sustentabilidade”.

**Milton César Zancanaro,**  
44 anos. Produtor de milho,  
feijão, algodão, café e soja em  
Cristalina-GO, Luziânia-GO e  
Jaborandi-BA

## CRÉDITO

## BRB amplia alternativas de crédito ao agricultor



Banco espera aumento de 50% nos negócios. Meta é movimentar R\$ 45 milhões

RAFAEL WALENDORFF

Os produtores rurais interessados em fazer negócios na AGROBRASÍLIA 2012 terão ótimas alternativas de acesso ao crédito. É o que garante o diretor de Desenvolvimento do Banco de Brasília (BRB), José Flávio Rabelo Adriano. Além das linhas de custeio, comercialização e financiamento rurais, a instituição vai oferecer outras fontes de recursos para completar os limites estabelecidos pelo Banco Central e melhor atender ao agricultor do Distrito Federal e Entorno.

Com essa oferta de crédito, o BRB prospecta realizar negócios na ordem de R\$ 45 milhões na AGROBRASÍLIA 2012, 50% a mais do que no ano passado. “Oferecemos financiamentos com recursos de repasse do BNDES e priorizamos o atendimento à agricultura familiar, através do Pronaf, e ao médio produtor, com o Pronamp. Além dos produtos da carteira rural,

os Recursos Livres ofertados pelo banco para custeio e comercialização terão taxas compatíveis com a atividade rural e serão mais uma alternativa de crédito”, ressalta o diretor.

O desenvolvimento do campo depende diretamente da liberação de recursos financeiros. De acordo com José Flávio Rabelo Adriano, o BRB busca facilitar a obtenção do crédito rural para ajudar na geração de empregos e renda, na qualificação da produção e no aumento da produtividade e da rentabilidade da atividade agropecuária na região. Para tanto, a participação na AGROBRASÍLIA é fundamental. “O evento proporciona o contato direto do banco com o produtor. É um ambiente favorável para a identificação das necessidades do agricultor e da oferta de crédito. O BRB vem crescendo junto com a Feira. A cada edição, temos superado as expectativas e aumentado a carteira de clientes e o volume de negócios”, destaca.

Até o início da Feira, todas as instituições financeiras serão ouvidas pela redação do Jornal da AGROBRASÍLIA

Reserve o período  
de 15 a 19 de maio  
para visitar a  
AGROBRASÍLIA

Mais informações  
sobre a Feira acesse  
o site  
[www.agrobrasil.com.br](http://www.agrobrasil.com.br)

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA AGROBRASÍLIA  
INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL Coopa-DF

PRESIDENTE Leomar Cenci  
VICE-PRESIDENTE Leandro Maldaner  
DIRETOR-SECRETÁRIO Derci Cenci  
COORD. GERAL DO EVENTO Ronaldo Triacca  
COORD. DO PARQUE Carlos Vitor Silva  
GERENTE EMATER-PAD-DF Marconi M. Borges  
TELEFONE 61.3339.6516  
SITE [www.agrobrasil.com.br](http://www.agrobrasil.com.br)  
E-MAIL [agrobrasil@agrobrasil.com.br](mailto:agrobrasil@agrobrasil.com.br)

PRODUÇÃO Vincere Consultoria e Editora  
EDIÇÃO Lydia Costa  
REDAÇÃO Rafael Walendorff  
DIAGRAMAÇÃO Daniele Albuquerque  
COMERCIALIZAÇÃO Mauricio de Sousa - Taine Côte  
REVISÃO Ramon Paiva  
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA BR 251 - Km 07  
PAD-DF - Brasília - DF - Caixa postal - 063 - 70.351-970 Brasil



## ENTREVISTA

# AGROBRASÍLIA impulsiona o agronegócio do DF e região

A AGROBRASÍLIA tem contribuído de forma direta para o desenvolvimento da atividade agropecuária no Distrito Federal e em todo o Planalto Central. O acesso fácil às inovações tecnológicas, às orientações técnicas de qualidade, aos debates acerca das demandas do setor e à possibilidade de realizar bons negócios tem ajudado o agricultor a investir e a produzir mais. Atento a isso, o Governo do DF participa cada vez mais da Feira. Além de expandir o conteúdo e o alcance das demonstrações no Espaço de Valorização da Agricultura Familiar, quer acolher o produtor, ouvir suas demandas e buscar melhorias para o setor.

RAFAEL WALENDORFF.

*Nessa edição, o secretário de Agricultura do Distrito Federal, Lúcio Valadão, conta como a parceria entre a AGROBRASÍLIA e os órgãos do governo garante o sucesso do setor agrícola local. Ele exalta os números cada vez mais expressivos da produtividade de grãos e hortaliças na região e atribui o bom desempenho das lavouras ao uso das inovações tecnológicas e à aplicação do conhecimento técnico proporcionados pela Feira.*

**Jornal Agrobrasília 01 – O que a AGROBRASÍLIA representa para o setor rural do Distrito Federal e Entorno?**

**Lúcio Valadão** - A AGROBRASÍLIA é uma grande Feira de tecnologias e negócios estabelecida no Distrito Federal e tem várias questões que são importantes. Além de permitir que os produtores adquiram máquinas, equipamentos e insumos, a Feira é muito importante pela questão tecnológica, não só negocial. Porque ali estão instalados diversos campos demonstrativos, seja para a agricultura familiar ou para a agricultura

empresarial, onde o visitante, o agricultor e a sua família podem ter contato com diversas inovações tecnológicas. Esse é um grande diferencial da AGROBRASÍLIA. A possibilidade de conhecer novas tecnologias e interagir com os técnicos e com agricultores de outras regiões.

**JA – De que forma a Feira ajuda o Governo do DF na promoção do desenvolvimento da atividade agropecuária?**

**LV** - A AGROBRASÍLIA ajuda de forma direta. Na medida em que a Feira possibilita a realização de negócios, possibilita que os agricultores, que o público visitante e que os estudantes conheçam novas tecnologias e as suas aplicações no campo, isso fortalece a agropecuária não só do DF, mas também de todo o Entorno.

**JA – O índice de satisfação dos produtores que participam da AGROBRASÍLIA é enorme. O governo consegue sentir uma mudança positiva, até mesmo em números e estatísticas,**



Secretário de Agricultura, Lúcio Valadão

**na agricultura do DF após o surgimento da Feira?**

**LV** - Sem dúvidas. Quando o agricultor faz investimentos na aquisição de máquinas, de insumos e mesmo na transformação do seu processo produtivo, ele tem ganhos na produtividade da sua atividade. Isso a gente percebe claramente no campo, em diversas dessas atividades, seja na produção de hortaliças ou na produção dos grãos. Na questão, por exemplo, dos grãos, o Distrito Federal hoje tem a maior produtividade média de soja, de milho e feijão. E isso é graças aos investimentos que ali são realizados no processo de produção. No caso das horta-

lias ocorre da mesma forma. Por exemplo, no Espaço de Valorização da Agricultura Familiar da AGROBRASÍLIA, o agricultor vê novos processos de produção, como a consorciação de culturas. Esse ano será realizado um grande dia de campo durante a Feira para mostrar o processo de integração Lavoura-Pecuária-Floresta, um processo fantástico de produção, que permite ao agricultor grande aproveitamento de suas terras e uma maior produtividade.

**JA – Como a Seagri avalia o potencial da AGROBRASÍLIA? É o evento mais importante dessa área na região?**

**LV** - A AGROBRASÍLIA, no seu quinto ano de realização, se consolida como uma das maiores feiras agropecuárias do Brasil. Aqui na nossa região do Planalto Central, é a feira mais importante. E isso numa região de influência muito grande, de dezenas de municípios do estado de Goiás e de Minas Gerais. Uma região que é fortemente caracterizada pela produção agropecuária. Isso traz para a Feira uma importância

grande na realização de negócios. Nós vemos que muitos agricultores, hoje, já têm a AGROBRASÍLIA como uma referência para fazer os seus investimentos anuais. Muitos esperam a ocorrência da Feira para adquirir máquinas, para efetuar negócios. Isso em função dos novos modelos que são apresentados, do crédito que é ofertado pelos bancos que estão presentes no local, e também pela possibilidade de trazer o incremento aos seus negócios.

**JA – Com o comprometimento da Secretaria de Agricultura, bem como de todo o governo, o que o público pode esperar da AGROBRASÍLIA 2012?**

**LV** - A Seagri vai estar presente ao evento novamente com a Casa Rural, um espaço onde vamos acolher os agricultores do DF, junto com outros parceiros do Governo do Distrito Federal, para prestar informações, discutir questões da agropecuária. Além disso, a Emater-DF organiza o EVAF, espaço com os diversos circuitos tecnológicos e de organização social, onde os agricultores podem conhecer as tecnologias e as aplicações que vão dar sustentabilidade para esse segmento importante da produção local.

## PARCEIROS

## Sebrae-DF vai capacitar pequenos agricultores

RAFAEL WALENDORFF

Parceiro da AGROBRASÍLIA desde a primeira edição, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-DF) confirmou presença no evento deste ano. A entidade pretende dar sequência ao trabalho de orientação feito junto aos agricultores familiares do Distrito Federal e Entorno. Por meio de palestras, cursos de capacitação e encontros de negócios oferecidos na

Feira, pequenos produtores da região conseguem melhorar a gestão, incrementam as vendas e desenvolvem a atividade rural.

A oportunidade de se deslocar até o campo e de estar perto dos agricultores é o grande atrativo da AGROBRASÍLIA, segundo o gerente da Unidade de Agronegócio do Sebrae-DF, Roberto Faria Filho. “A Feira é um evento estratégico e muito importante, pois faz essa ligação entre a nossa entidade e os clientes que estão no meio rural, para que possamos divulgar

produtos e serviços. É um dos grandes eventos do agronegócio nacional, que impulsiona toda a cadeia do agronegócio do DF e região. Para nós, que visamos o desenvolvimento dos micros e pequenos produtores rurais, é um evento ímpar que realmente tem relevância muito grande em função de estar muito alinhado à tecnologia e às inovações”, declara.

O Sebrae projeta realizar uma série de ações na AGROBRASÍLIA 2012. Em 2011, a entidade proporcionou, por exemplo, encontro de negócios



Pavilhão do Sebrae atrai expositores e visitantes

entre empresários de panificação e produtores de morango, de criadores de coelhos e supermercados, além de diversas palestras acerca de temas como agricultura familiar, cultivo de orgânicos e internacionalização do agronegócio brasileiro. O resultado da participação na Feira

é muito satisfatório. “A produção agrícola já é muito boa e eficiente, mas falta habilidade na gestão da atividade rural. Para nós, é muito bom ver que os produtores conseguem um canal de comercialização com supermercados e empresas após a ação do Sebrae”, conclui.

## AGRICULTURA FAMILIAR

## EVAF busca sustentabilidade na produção e na gestão rural

RAFAEL WALENDORFF

Aprimorar a gestão da pequena propriedade rural, incrementar a comercialização da produção agrícola e o desenvolvimento rural e incentivar a busca por sustentabilidade. Esses são os objetivos dos organizadores do Espaço de Valorização da Agricultura Familiar (EVAF) da AGROBRASÍLIA 2012. Com algumas transformações e várias novidades, a área de 43 mil metros quadrados vai levar orientação técnica especializada a milhares de pequenos agricultores, trabalhadores rurais e técnicos do Distrito Federal e Entorno nos diversos campos temáticos instalados no Parque Ivaldo Cenci. “A agricultura familiar tem importância na questão econômica da família, da região e do Brasil. No EVAF, o agricultor pode ter acesso a tecnologias com sustentabilidade, que foram adaptadas à sua realidade familiar. No EVAF serão apresentadas questões

**Rota da Horticultura**

Um dos grandes destaques do EVAF, a rota da horticultura atrai a atenção de muitos produtores. Serão demonstradas três diferentes tecnologias de produção de hortaliças: a campo, em telado e em estufa. Com a variação do uso dessas técnicas, o agricultor consegue produzir o ano inteiro. A novidade para 2012 é a demonstração do packing house desenvolvido pela Embrapa, que tem baixo custo e pode ser construído em qualquer propriedade. Essa unidade demonstrará a importância de uma colheita bem feita e do processo de pós-colheita na qualidade dos produtos. Um mercado será montado com produtos selecionados e não selecionados para a visualização da forma de interferência no preço final.

A Embrapa integra a rota com a exposição das hortaliças não convencionais ou tradicionais, um resgate das hortaliças plantadas há algumas décadas, que foram esquecidas e agora voltam como opção de alimentação. A rota mostra ainda a forma correta de armazenagem de agrotóxicos.

**Rota do Leite**

Muito frequentada devido ao grande número de produtores de leite na região, essa rota vai mostrar diferentes formas de produção, como em pastejo rotacionado com e sem irrigação e consorciado com aveia preta. A área vai demonstrar métodos eficazes de produção de volumoso para o período de estiagem com cana-de-açúcar, silagem de milho, sorgo e capim. Destaque também para o Campo Agrostológico, criado para identificação das principais gramíneas e leguminosas de valor nutricional para ruminantes e para adubação verde. O produtor poderá aprender ainda técnicas de higiene na ordenha (mecânica e manual) e de manejo dos resíduos dos animais.

**Rota do Mel**

Em ávido crescimento na região, o segmento da apicultura ganha rota no EVAF para demonstrar as principais técnicas de produção de mel, própolis, geleia real e cera. Serão apresentadas também alternativas de confecção de caixas de abelha e de manejo da atividade.

**Rota da Avicultura**

Atividade com expressiva participação no PIB agropecuário do DF e de importância ímpar para a agricultura familiar, a avicultura tem destaque no EVAF. Nessa rota, serão apresentadas todas as fases de cria, recria e engorda das aves, as técnicas de alimentação, manejo,

para fortalecer as organizações sociais dos agricultores familiares e apresentadas as formas de acesso às políticas públicas do GDF e do Governo Federal”, defende José Guilherme Tollstadius Leal.

Além de mostrar tecnologias, a principal preocupação para este ano é abordar toda a cadeia produtiva. “Vamos mostrar a parte tecnológica da produção, mas também os custos, a viabilidade econômica da atividade, e fechar o ciclo da cadeia com a comercialização dos produtos do campo. Vamos atuar, principalmente, no pós-porteira”, afirma o coordenador do EVAF, Ricardo Magalhães. O intuito, segundo ele, é ajudar o produtor rural em todas as etapas da produção, instigar a adesão de boas práticas agrícolas nas pequenas propriedades rurais e gerar renda ao agricultor familiar. “A sustentabilidade é um dos temas da AGROBRASÍLIA 2012.

sanidade, bem-estar e instalações. Um frigorífico também estará presente para demonstrar os produtos e oferecer degustação de carne de frango e de marreco.

**Rota da Ovinocultura**

Todas as técnicas de criação, manejo e produção a pasto de cordeiros serão mostradas na rota da ovinocultura do EVAF, além de questões de bem-estar e sanidade animal. A cabra leiteira também terá destaque, com exposição da produção de leite de cabra, manejo, cuidados com os animais e técnicas de ordenha.

**Rota do Suíno**

Segmento de grande destaque na agropecuária nacional, a suinocultura tem força no Distrito Federal e ganhou uma rota no EVAF. Nela serão demonstradas as práticas de sucesso da criação de suínos por pequenos produtores. Quem visitar o local poderá conferir a produção em cama sobreposta, métodos de nutrição, manejo, aproveitamento do esterco e instalações.

**Rota da Floricultura**

A produção de gladiolo, ou palma de Santa Rita, uma flor de corte de rica beleza e grande valor agregado, é o destaque da Rota da Floricultura. O cultivo dessa flor é incentivado pelo Governo do Distrito Federal e já ganhou diversos adeptos. Produtores da cooperativa Multiflor do Núcleo Rural Rio Preto já desenvolvem com sucesso o plantio. O objetivo é difundir ainda mais a produção e demonstrar técnicas de corte, irrigação, fertilização, combate a ataques de pragas e doenças, dessa e de várias outras flores.

**Rota da Piscicultura**

A Emater-DF tem desenvolvido métodos especiais para esse segmento. Na rota da piscicultura será apresentado o aproveitamento do potencial para a criação de peixes em pequenos reservatórios de irrigação, com a produção de proteína animal de excelente qualidade. A técnica tem custo baixíssimo e longa durabilidade e aumenta a renda do produtor. O peixe produzido nos reservatórios de irrigação possibilita a melhoria na qualidade da alimentação das famílias rurais e o aumento na renda com a comercialização do excedente da produção, diversificando as explorações da propriedade.

**Rota das Frutas**

Essa rota vai apresentar métodos de plantio tanto de frutas solteiras quanto em consórcio com outra fruta ou com alguma hortaliça. O

Estamos atentos e vamos falar muito sobre as principais questões ambientais que atingem diretamente as atividades na propriedade rural. Vamos ajudar o pequeno produtor presente ao EVAF a administrar melhor sua propriedade, produzir mais e com qualidade sem degradar o meio ambiente”, concluiu.

**Novidade**

Até 2011, o EVAF possuía nove circuitos temáticos. Eles foram ampliados e serão chamados agora de rotas. Outros segmentos da atividade agrícola da região foram inseridos na área, totalizando 13 rotas específicas adaptadas sempre à realidade da pequena propriedade rural. Confira o que a organização preparou para cada uma:

cultivo consorciado garante melhor aproveitamento do solo de adubação e irrigação, o que possibilita mais produção e maior acúmulo de renda na propriedade.

**Rota da Agroecologia**

A rota da agroecologia vai apresentar uma das maiores novidades da Emater-DF na AGROBRASÍLIA 2012: o lançamento do Projeto Sabia – Sistemas Agroflorestais Biodiversos Integrados para Agricultores -, com o intuito de estimular a produção agroecológica no DF. No espaço de cinco mil metros quadrados, será apresentada a união de oito tecnologias agroecológicas para as pequenas propriedades rurais: plantio de grãos orgânicos, reserva legal com frutíferas nativas, sistemas agroflorestais (SAF), plantio de pupunha orgânica, plantio de hortaliça orgânica, manejo de compostagem, criação de pequenos e médios animais no sistema orgânico e produção de hortaliças em sistema orgânico.

**Rota das Organizações Sociais**

Nesse espaço, estarão reunidas as principais associações, cooperativas e agroindústrias da região apresentando seus produtos aos visitantes. Funcionará diversas oficinas, como de laticínios, pães e biscoito, mas a culinária é o grande destaque. Chefes de cozinha de renome internacional serão desafiados a preparar pratos com produtos oriundos dos agricultores familiares da região. Uma agroindústria de miniprocessados irá demonstrar como funciona o processamento do alimento para a população.

**Rota do Cooperativismo**

No Ano Internacional das Cooperativas, a AGROBRASÍLIA fixou o cooperativismo como tema central para essa edição da Feira. A importância das cooperativas rurais no desenvolvimento agropecuário nacional estará visível nessa rota, com a presença de 15 entidades: nove do nordeste, duas do centro-oeste e quatro do sudeste.

**Rota do Crédito Rural**

Os produtores também poderão realizar negócios por meio das principais linhas de crédito: PRONAF MAIS ALIMENTOS, FDR e PROSPERA. Máquinas e equipamentos adaptados para a agricultura familiar estarão expostos nessa rota. Com auxílio da Emater-DF, Emater-GO e Emater-MG, os pequenos agricultores poderão ver os produtos e realizar pedidos com crédito específico para a classe.

